



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO  
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Metendo Foice em Seara Alheia

### UM MUSEU NOVO EM BARCELOS

Por SELLÉS PAES

(N. R. — Transcrevemos este artigo do distinto jornalista e crítico de Arte J. Sellés Paes da secção ENCONTRO do Diário da Manhã e fazêmo-lo com a devida vénia).

Às vezes sabe bem sentir que atenção nos é chamada a outros nortes, e os olhos se prendem por via de coisas materiais, a rememorações afastadas duma molhada de anos: paixoneta absorvente doutros tempos, geografias e gentes, como o sopro da criança bonda para atear o lume, também facto do outro dia despertou apetites, coisa que aqui tem sabor de ruminar saudades.

De ontem ou de hoje, do espantoso artista coroadado de louros das academias ou vergado ao peso das veneras, como do ignorado da Imprensa e escorraçado das exposições; do mais intelectual ao mais puramente popular desde que nacional seja, igualmente apaixonada.

A arte é uma e em Portugal é una; o resto é filosofia, literatura, palha, a tal que todo o burro come: a questão é saber-lha dar. Não falta, infelizmente, quem a vá dando e comendo.

E sendo una — bons paralelos topamos em certa pintura de Eduardo Viana, nos frescos das gares marítimas do Almada, na obra do pintor António Quadros com muitas coisas da arte popular — não há que ver com outros olhos, quem diz, o que se mostra no Museu de Arte Popular, ali para poente, como o que já é possível ver em Barcelos, e lhe deram o feio e impertigado nome de Mu-

(Continua na página 4)

### REUNIÃO DA EFTA EM LISBOA

Por SILVA BAPTISTA

DESFRALDADAS ao vento na fachada do Palácio Foz, de 9 a 11 de Maio em curso, as bandeiras nacionais da Áustria, Dinamarca, Reino Unido, Noruega, Suécia, Suíça e Portugal. O facto, que jamais pode ficar-se em intenções de mera ornamentação pública, significou que se encontravam reunidos em Lisboa, sob a presidência de Sua Ex.ª o Ministro de Estado para os Assuntos Económicos, Dr. Correia de Oliveira, os delegados dos Países signatários do Acordo de Estocolmo, comumente conhecido pela sigla EFTA (European Free Trade Association), com a presença de um representante da Finlândia, membro-associado da Organização.

A delicada natureza dos assuntos inscritos na agenda de trabalhos, onde não seria difícil adivinhar o estabelecimento de bases comuns nas relações da Associação com a Comunidade Económica Europeia (Mercado Comum), seriamente atingidas pela recusa da França à entrada da Inglaterra neste último organismo, na malograda reunião de Bruxelas, restringiu o acesso à sala das sessões apenas às delegações interessadas. No entanto, em conferências de imprensa, levadas a efeito imediatamente após as sessões, foram os representantes dos órgãos de informação devidamente esclarecidos dos assuntos nelas versados, através das declarações do Secretário Geral da EFTA, Snr. Frank Figgures, que, ao mesmo tempo ia satisfazendo as perguntas formuladas pelos jornalistas presentes.

(Continua na página 2)

### Ministro do Interior

Dissemos, no último número do nosso Jornal, que Barcelos seria visitada no dia 26 pelo Snr. Ministro do Interior, na sua vinda ao Distrito por ocasião das Comemorações do 28 de Maio. Assim nos tinham informado. Soubemos, depois, que não era possível deslocar-se à nossa Terra o ilustre titular da Pasta do Interior. Levamos, pois, aos nossos leitores esta notícia e pedimos desculpa da informação que havíamos dado anteriormente.



### Festas das Cruzes

Da Comissão das Festas das Cruzes e assinado pelo seu presidente, Snr. Artur Basto, recebemos um amável ofício em que nos agradece toda a colaboração prestada pelo nosso jornal, àquelas memoráveis festas.

Aproveitamos para dizermos ao Snr. Artur Basto que nada mais fizemos do que um dever, pois as colunas do Jornal de Barcelos estão sempre ao inteiro dispor para tudo que seja a Bem de Barcelos.



### Governador Civil do Distrito

Esteve em Barcelos, na Câmara, onde presidiu a uma reunião com todos os presidentes da Junta de Freguesia, o Snr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, ilustre Governador Civil



### Uma Conferência no Grémio da Lavoura

Está a despertar o maior interesse entre a população a Conferência que o Engenheiro Sivilcultor Eduardo Lencastre realiza, no dia 30 de Maio, no Salão Nobre do Grémio da Lavoura desta cidade. Esta conferência faz parte do ciclo promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura, so-

(Continua na página 2)

## UMA ESCOLA

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

SALAZAR disse um dia num dos seus preciosos discursos, não nos recorda bem em que momento, mas talvez numa hora agitada pelos ventos da propaganda política, notando deficiências, aqui e além, que a Igreja, teimosa, persistentemente, soubera doutrinar. Uma, como tantas das verdades que lhe estamos habituados a ouvir e que nos diz do seu estilo simples, mas profundo, claro, inconfundível, sem nada a mais, nem a menos.

E a realidade é que, tendo sabido chamar a si a juventude e a mocidade, dispõe actualmente dum corpo de elite que, sabendo o terreno que pisa, sabe indubitavelmente aquilo que pretende, por onde caminha e para onde vai; isto quererá dizer que a sua missão pode parar? Nada disso. Num voluntariado permanente, sem lucros ou qualquer espécie de recompensa que não seja a da tranqüilidade de consciência cristã, como movimento em marcha e como «Revolução», continua. Que significado se poderá tirar dum «Encontro de Juventude?»

Que se passa, por exemplo e entre tantos que não vale a pena citar, num «Curso de Formação Missionária», que a «Liga Intensificadora» vem realizando, semanalmente no nosso «Secretariado Nacional de Informação» com uma concorrência numerosa e voluntária, durante este mês de Maio que, sendo das rosas, é muito mais ainda de Nossa Senhora de Portugal e de Fátima, Padroeira da Diocese de Leiria? Esclarecendo, estudando, que serviços magníficos não vêm prestando à Pátria e na hora

## A amizade peninsular

### Franco e Salazar reuniram-se na cidade espanhola de Mérida

NOS passados dias 14 e 15 do corrente, o Snr. Prof. Doutor Oliveira Salazar e o Generalíssimo Franco, encontraram-se na cidade espanhola de Mérida para examinar a situação internacional e analisar os principais problemas de interesse para Espanha e Portugal.

Nesse histórico encontro, o sétimo desde que foi assinado em Lisboa, aos 17 de Março de 1938, o Tratado de Amizade e Não-Agressão entre os dois Estados Peninsulares, foram reafirmados o perfeito entendimento e a vigorosa solidariedade dos dois povos peninsulares.

Os jornais diários, receberam dos Serviços de Informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros o seguinte comunicado:

«Aos 24 anos de vigência do Pacto Peninsular, em que se tem fundamentado a paz tão fecunda em realizações para Espanha e Portugal, S. Ex.ª o Chefe do Estado espanhol, Generalíssimo Francisco Franco, e S. Ex.ª o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Doutor Oliveira Salazar, encontraram-se na cidade de Mérida, nos dias 14 e 15 de Maio corrente, estando acompanhados pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros, Don Fernando Maria Castiella e Dr. Franco Nogueira, e pelos Embaixadores em Lisboa e em Madrid, Don José Ibañez Martin e Prof. Luís Pinto Coelho.

No decurso dos dois dias de conversações, em que foi examinada a situação internacional e analisados os principais problemas de interesse para Espanha e Portugal, foram reafirmados o perfeito entendimento e a vigorosa solidariedade dos dois povos peninsulares.

Mérida, 15 de Maio de 1963.»

# SNR. LAVRADOR

Não se lembra do nome? Nós dizemos-lho: o

# ENXOFRE ALBERT 80

é o que deve aplicar na sua vinha contra o OÍDIO

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidade

Depositários dos produtos da **CASA CARLOS CARDOSO**, no Porto e Fabricados pela Geigy — Suíça

## Uma Conferência no Grémio da Lavoura

(Continuação da página 1)

pre os objectivos do II Plano de Fomento.

O Engenheiro Eduardo Lencastre apresentará um trabalho sobre «A Piscicultura e as Suas Possibilidades no Nosso País», tema em que é, na verdade, um notável especialista.

## Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 82398

ÁGUA DE LUSO  
ÁGUA DE CAMBRES  
ÁGUA DA BELA VISTA  
Em garrações de 5 litros  
**CASA ÁGUA**  
Telef. 82445 — Barcelos

## A Mensagem de Fátima conquista o Mundo

Mais de 700 mil pessoas estiveram na Cova da Iria, no passado dia 13 de Maio, em grandiosa peregrinação a pedir a Deus o bom êxito do Concílio Ecuménico.

Como é já tradicional, o andor de Nossa Senhora encontrava-se lindamente ornamentado com flores expressamente vindas da Holanda e enviadas por devotos da Senhora da Serra de Aire.

A peregrinação foi presidida pelo Cardeal Larraona e estiveram presentes os seguintes prelados portugueses, senhores: Arcebispos de Évora e Cízico, Arcebispo-Bispo Conde de Coimbra, Bispos de Leiria, do Algarve, Portalegre e Castelo Branco, Beja e auxiliar desta diocese, Guarda e Administrador da diocese do Porto.

Em Lugar de honra o Senhor Nuncio Apostólico, Monsenhor Maximiano de Furstenberg. Também se encontrava presente o Senhor Bispo de Utica e auxiliar de Pinheiro (Brasil).

Em lugares especiais, assistiram ao Solene Pontifical o Chefe do Estado, Senhor Almirante Américo Thomaz e esposa; os Snrs. Ministro das Corporações e esposa; Subsecretário de Estado da Presidência; General Santos Costa; Ministro da Austrália e esposa; Condes de Barcelona e Infantas. O Senhor Dom Duarte, a Infanta Dona Filipa de Bragança e o Rei Humberto de Saboia, também se encontravam em lugares especiais.

Todos os anos aumenta o número de peregrinos estrangeiros e entre os milhares que estiveram em Fátima no passado dia 13 de Maio, encontravam-se grupos de franceses, holandeses, belgas, alemães, austríacos, canadianos, espanhóis, brasileiros, italianos, ingleses, americanos e uma delegação da África do Norte—Tunísia, Argélia, Marrocos e Sará.

## PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

## Ouivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Leia e assinie *Jornal de Barcelos*

## REUNIÃO DA EFTA EM LISBOA

(Continuação da página 1)

O Conselho Ministerial da Associação Europeia do Comércio Livre concluiu ontem os trabalhos que encetara na manhã de quinta-feira última, tendo publicado um comunicado final das conclusões a que chegou através dos debates que os assuntos em estudo implicaram.

O primeiro dia de contacto entre os delegados pode classificar-se agora de «preparatório». Obviamente, nenhum resultado definitivo foi atingido. As delegações limitaram-se, assim, a uma apresentação dos problemas mais directamente afectos à economia dos respectivos países. O desarmamento alfandegário, como se apelida no momento o desaparecimento de taxas aduaneiras, foi objecto de aturado debate logo de início, seguindo-se-lhe a integração de produtos agrícolas na zona de comércio livre e o problema das áreas de pesca, interessando particularmente a Noruega.

A reunião foi, sob todos os aspectos, um êxito. Caracterizara-a um espírito de coesão e mútuo interesse e respeito que nos apraz registar. Portugal, cuja economia assenta ainda basilaramente na produção agrícola, pois encontra-se numa fase de desenvolvimento industrial que lhe não permite, por ora, a competição internacional em termos favoráveis, solicitou do Conselho Ministerial da Associação uma particular atenção para o seu caso. O laconismo do Sr. Frank Figgures, em resposta a um jornalista estrangeiro que o interrogara sobre o assunto, não nos permitiu saber em que medida foi dada satisfação a este requerimento. No entanto, do comunicado final, depreende-se que, não só este, mas todos os assuntos debatidos foram solucionados a recíproco contento das partes interessadas.

Do documento a que nos referimos, reproduzido na imprensa matutina, único que pode em substância garantir qualquer afirmação sobre os trabalhos do Conselho Ministerial da EFTA em Lisboa, sobressaem o caso específico da Áustria em relação ao Mercado Comum, o estabelecimento de acordos bilaterais para aumento de trocas de produtos originários da agricultura entre os países representados, o estudo do problema das pescas a abordar posteriormente, ao nível europeu ocidental, isto é com a participação de países interessados embora não membros da Associação, a redução gradual das tarifas alfandegárias sobre produtos industriais até sua extinção total a atingir após Dezembro de 1966, e a criação de uma Comissão de Desenvolvimento Económico, sob proposta portuguesa unânime e aplaudida, destinada a facilitar a «cooperação económica» entre os governos e as entidades privadas.

O comunicado é uma síntese objectiva. Mas a sua leitura atenta reflecte, no dizer do próprio Secretário Geral da EFTA, «soluções sóbrias, racionais e satisfatórias», êxito de que Portugal compartilha, não apenas como membro da Associação, mas pelo facto de ver realizada uma vez mais a sua tese sempre actual, pela qual os homens, longe de paixões doentias, verdadeiramente interessados na solução de qualquer problema, conseguem sempre, com liberdade, independência e autoridade técnica, resultados úteis.

Lisboa, 11 de Maio de 1963.

## Barcelos e a Feira Popular do Porto

O Grémio do Comércio de Barcelos recebeu um ofício do Sr. Governador Civil do Porto, a pedir a cedência do funcionário Sr. Simplício de Sousa, para colaborar na Feira Popular do Porto, na parte respeitante ao concelho de Barcelos, tão rico em artesanaria e que no ano passado al-

cançou notável sucesso naquela Feira.

Além do artesanato do nosso concelho, estarão ainda presentes representações dos distritos de Évora, Castelo Branco, etc. É necessário que a nossa representação não seja diminuída em comparação com os concelhos daqueles distritos, que seguiram o exemplo, aliás muito louvável, de Barcelos.

presente em que todos não somos de mais, seguindo o rastro e o exemplo da própria História! Quando se viu um entusiasmo, como aquele que despertam as «Encíclicas» de Sua Santidade, postas a correr mundo e que andam nas mãos de toda a gente, crentes e descrentes, procurando destes e alguns — supremo sacrilégio — adaptá-las a doutrinas extremistas e destrutivas de tudo aquilo em que se fundamenta a própria Doutrina Evangélica?

Nunca em momento como este, em que se luta pela própria sobrevivência da Pátria, se pôde dizer com tanta precisão, que há coisas novas em Portugal. A Igreja, como no tempo dos Cruzados ou quando o turco pretendia dominar o Ocidente, desfalda bandeira, isto é, levanta mais alto ainda a Cruz e alinha ao lado da Espada, em nova luta contra os infiéis da era moderna que, tantos escravos do metal nem sempre possuem as mãos isentas de pecado.

Que assim é, basta atentar na campanha que lhe pretendem mover, quando qualquer elemento do seu meio peca ou erra, aliás coisa naturalíssima, quando tanto se peca na vida secular, desrespeitando a fidelidade conjugal, obtendo lucros à sombra de vidas que se batem. E não é, não pode ser, que uma unidade ou outra, sirva para destruir uma Obra. Ora, quando o inimigo ataca, é talvez porque se não sinta bem...

Repete-se: — que grande, que magnífico serviço a Igreja, que é Corpo de Deus, está a prestar à Pátria! E, quando assim falamos, evidentemente que não nos queremos referir ao católico que se diz praticante, porque vai à missa do meio dia, que dá esmolas, que figura nas colunas de caridade publicadas na imprensa, quando afinal é fariseu. São outras contas, porque Ela também tem quem pretenda ser oportunista, não constando que nenhum tenha com tal lucrado quaisquer trinta dinheiros. A Deus, jamais ninguém enganou e a porta dos templos, conserva-se aberta para toda a gente. Todos lá têm o direito de entrar e à sua volta não há, nem cortinas de ferro, muros da vergonha ou barreiras a vencer. A todos é lícito, crentes ou descrentes e até aos próprios fariseus, ajoelhar e rezar, procurar a perfectibilidade, o consolo espiritual, a recompensa para as injustiças, o lenitivo para a origem humilde, como a do próprio S. José Operário.

Quando num País as coisas se passam assim, não é de estranhar que a mocidade, verdadeiramente cónscia de si e da Pátria, escolha a Deus, seguindo a Doutrina Velha e sempre nova dos Evangelhos; compreendida em toda a sua amplitude, tudo lá se encontra, até a própria «paz» que tantos apregoam, mas que muitos não compreendem. E não é essa paz mitológica, vinda do oriente, mas aquela que foi proclamada, entre tantos sítios, no alto do Calvário, aquela que se pretende que reine entre os homens sem distinção de castas, raças e origens.

Assim os homens compreendessem!

Assim todos procurem, se mais não for possível, autodoutrinarem-se num sentido eminentemente patriótico e nacional, como a Igreja o tem sabido fazer, isenta de vaidades pessoais ou lucros, apenas firmemente integrada no seu apostolado e na fraternidade entre os homens e as pátrias, sob a protecção de Deus!

# CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, L.<sup>DA</sup> — CAMPO 28 DE MAIO — TEL. P.P.C. 82415 — BARCELOS

AGENTES EM BARCELOS:

«TABOPAN»: Madeira aglomerada para todos os fins. Espessuras de 2 a 36<sup>mm</sup> — PLACAS de 2,50 × 1,25 m.

**Laminite:** O primeiro **TERMOLAMINADO** fabricado em Portugal — Moderna decoração e ideal para o revestimento de paredes e móveis para usos domésticos, escritórios, lojas, cafés, restaurantes, laboratórios e oficinas — CORES INALTERÁVEIS — FÁCIL APLICAÇÃO

**Construtores Civis** — Com Alvará de Empreiteiros de Obras Públicas — **PROJECTOS** — Construções Gerais e Parciais — **ORÇAMENTOS**

**Carpintaria Mecânica** — A mais moderna maquinaria — **MÁQUINA DE 4 FACES** para aparelho de **SOALHOS, FORROS, TACOS**, etc.

**Trabalhos em Cimento e Marmorite** — Fabrico esmerado de **BANCAS** em todos os tipos e tamanhos, **SALGADEIRAS, PIAS, VASOS**, etc.

**Estores:** EM TODOS OS TIPOS — **FIXOS OU ARTICULADOS** — **COMANDO INTERIOR OU EXTERIOR** — Execução perfeita

**Cortinas em madeira** — Diversos padrões e cores — Ótimo acabamento — **EXCELENTE PROTECTOR DOS RAIOS SOLARES**

**SERRAÇÃO** — MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — **AFAGAMENTO DE TACOS À MÁQUINA** — **PESSOAL ESPECIALIZADO**

## Um Museu novo em Barcelos

(Continuação da página 1)

seu Regional de Cerâmica ou, como também lemos, Museu Municipal de Cerâmica Regional.

Foi Francisco Lage que em 10 de Setembro de 1941 escrevia: «Museu? Eu não lhe quero chamar Museu! Embirro mesmo com a ideia e com a palavra Museu...» Mas a sala que o Município barcelense abriu ao público lá está segundo cantou a Imprensa acompanhada com grande orquestral.

Não sabemos nem discutimos — que grande é o medo dos sabões — se o próprio termo «cerâmica» foi rigorosamente escolhido e mais certo, como luva, não quadraria o «olaria».

Os mestres baptizaram o menino que já nasceu de barbas e o nome pouco monta.

Mas fez-se ciência ou arte como, no segundo caso, fez Francisco Lage na Exposição do Mundo Português e mais tarde fixou em Belém?

Aqui não é que a porca torce o rabo mas é onde reside o nosso temor.

Mendes Corrêa em 1943 e perorando sobre o núcleo que pertenceria à Câmara da terra minhota, escreveu umas linhas que não resistimos à tentação de transcrever.

«Há quem faça ou procure fazer etnografia como se cultivava uma arte: pela sensibilidade. Outros consideram-na pelo prisma duma monótona objectividade descritiva como se ela não tivesse alma, não traduzisse almas, tendências, corações. Nem o simples inventário descritivo nem a subordinação dos factos etnográficos a puro subjectivismo estético são, porém, verdadeira ciência etnográfica. Esta obedece a métodos e a preocupações de exactidão, sem o que redundaria em mero devaneio. Mas aspira também à interpretação de fenómenos nos quais reconhece encantos, descortina o palpitar de emoções, vê a manifestação de sentimentos espontâneos do povo, embora dentro de formas consagradas pela tradição e pelo uso. É a Etnografia entendida assim — para mim a verdadeira, a única Etnografia — que eu reconheço no labor...»

Até que ponto se obedece à exactidão, integrando produções de peças, de acordo com modelos antigos?

Reprodução, por mais fiel que seja, é sempre um falso, visto que o artefacto, o verso, o costume é sempre ponto de chegada, remate de edifício, condensação de múltiplos factores e são estes e não a sua materialização que podem importar ao etnógrafo.

Rigorosamente por isto, visto o problema sob o aspecto antropológico cultural, é que a tão apregoada obra de uma Rosa Ramalho, que já anda por galerias de arte e por páginas de artes e de letras, não pode interessar mais, nem talvez tanto, como a de muitos outros anónimos artistas populares.

O núcleo de olaria de Barcelos não se formou pelo que é, mas sim, e só, pelo que representa.

De qualquer jeito, e graças ao S. N. I., tem suas portas escancaradas: saibam os visitantes olhá-lo com gozo da sua vista e o saber da sua cultura.

## FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar diverso original, do que pedimos desculpa aos nossos colaboradores e leitores, com a promessa de que, no próximo número, a todos atenderemos.

## Museu Municipal de Cerâmica Regional

Tem sido muito visitado o Museu Municipal de Cerâmica Regional, inaugurado por ocasião das tradicionais Festas das Cruzes, tendo presidido ao acto o Sr. Dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional da Informação.

Entre as pessoas que ofereceram peças para o novo Museu, por esquecimento, não mencionamos o nosso estimado amigo Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto e por lapso indicamos o Grémio do Comércio.



## Casamentos

No templo de Santa Luzia, em Viana do Castelo, no passado dia 28 de Abril, realizou-se o enlace matrimonial da nossa simpática conterrânea Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Pinto Martins de Pinho, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Adoração Leal Pinto e do Sr. António Martins de Pinho, já falecido, com o também nosso conterrâneo e amigo Sr. Francisco Leonel Neiva Veloso, estimado empregado da Fábrica Tebe, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso e do Sr. José Luís Veloso, já falecido.

Presidiu à cerimónia litúrgica o Rev. Alberto Pinto de Faria, professor do Liceu de Viana do Castelo e primo da noiva que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução sobre os deveres dos cônjuges na vida familiar e social, exaltando por fim as boas qualidades dos noivos.

Foram padrinhos da noiva seus tios Sr.<sup>a</sup> D. Amélia Balaster de Pinho e o nosso amigo Sr. Manuel Martins de Pinho, considerado Gerente Industrial da Sociedade Industrial do Vouga, Lda. e do noivo, sua mãe e cunhado o nosso amigo Sr. Joaquim Rodrigues, empregado superior da Fábrica Tebe.

No Hotel de Santa Luzia, terminadas as cerimónias religiosas, foi servido um fino «copo de água», estando pre-

## Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

**CASA IRIS**

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

## VENDE-SE

Forgonete Honomag — 1.500 Km. — Disel de 1959 (C/ Licença de Feirantes).

Informa: GARAGEM AVENIDA — Barcelos.

## Mês de Maria

No Templo do Senhor da Cruz, com a assistência de elevado número de fiéis, está a realizar-se a piedosa devoção do mês de Maria que principia às 21 horas.

## ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 82545  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELOS**

## CINEMA

No próximo domingo, 26, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, a fantasia tornada realidade.

## A Ilha Maravilhosa

O poder de imaginação criadora do famoso escritor, Júlio Verne.

Na terra, no mar e no ar é vivida a mais extraordinária de todas as suas obras.

A luta corpo a corpo com aves gigantes, monstros marinho e outras espécies inexistentes.

Super-produção, em Dina-mation, Eastmancolor, com Michael Craig, João Greenwood, Michael Callan, etc.

Produção inglesa. Para maiores de 12 anos.

sentes os familiares dos noivos e ainda os sócios, gerentes e empregados superiores da Fábrica Tebe.

— Na Igreja Paroquial de Tamel-S. Veríssimo, no passado dia 11 do corrente, a nossa simpática conterrânea Sr.<sup>a</sup> D. Maria Hermínia Ricardo Lourenço, filha do conceituado comerciante da freguesia e nosso prezado assinante Sr. João Gomes Lourenço e da Sr.<sup>a</sup> D. Prazeres Ricardo, realizou o seu casamento com o Sr. Alcindo Oliveira Ferreira, empregado comercial na cidade do Porto, filho do Sr. Artur Ferreira,

já falecido e da Sr.<sup>a</sup> D. Alcinda André Oliveira.

Presidiu à cerimónia do casamento o Rev. Manuel de Oliveira Miranda, pároco da freguesia.

Serviram de padrinhos por parte do noivo o Sr. Domingos Coelho da Rocha e esposa e do noivo, o Sr. Nelson Ditino Mota e esposa.

No final da cerimónia religiosa, na conceituada Pensão Bar da Gruta, desta cidade, aos noivos e convidados foi servido um lauto almoço.

*Jornal de Barcelos* deseja aos novos lares católicos as maiores felicidades.

# O Senhor Ministro das Corporações

inaugurou um bairro de casas económicas nesta cidade e a Casa do Povo de Milhazes

(Continuação do número anterior)

**C**ORTADA a fita simbólica pela esposa do Senhor Ministro das Corporações a quem foi também oferecido um lindo ramo de flores seguiu-se a visita às casas do novo bairro, bem construído e magnificamente localizado.

Compõe-se de 10 moradias de rés-do-chão e 1.º andar com habitações distintas, agrupadas em dois blocos, sendo um de 3 moradias com 6 fogos do tipo T<sub>II</sub> e o outro com 7 moradias sendo 6 com 12 fogos do tipo T<sub>III</sub> e uma com 2 fogos do tipo T<sub>IV</sub>, num total portanto de 20 fogos.

Os tipos T<sub>II</sub> têm uma cozinha e uma sala comum, formando conjunto, dois quartos, uma casa de banho, uma pequena dispensa e um recanto com lava-roupa.

Os tipos T<sub>III</sub> têm uma cozinha e uma sala comum, formando conjunto, três quartos, uma casa de banho, uma pequena dispensa e um recanto com lava-roupa.

Finalmente, os tipos T<sub>IV</sub> têm uma cozinha e uma sala comum, formando conjunto, quatro quartos, uma casa de banho, uma pequena dispensa e um recanto com lava-roupa.

Todos os fogos dispõem de quintal.

Os custos dos vários fogos e respectivas rendas mensais são os seguintes:

Tipos T <sub>II</sub> . . .	41.800\$00 . . .	190\$00
Tipos T <sub>III</sub> . . .	49.300\$00 . . .	220\$00
Tipos T <sub>IV</sub> . . .	55.400\$00 . . .	270\$00

O investimento total do empreendimento foi da ordem dos 950 contos.

A caravana oficial tomou depois o caminho de Milhazes a fim de inaugurar o novo edifício da Casa do Povo de Milhazes.

Os caminhos da freguesia, vistosamente engalanados com arcos regionais, viam-se numerosos dísticos patrióticos e de exaltação da obra do Estado Novo e dos seus eminentes Chefes.

Junto da Casa do Povo encontravam-se as autoridades da freguesia, as crianças das escolas com os seus professores e muito povo.

Prestou a guarda de honra ao ilustre titular das Corporações o Corpo Activo dos Bombeiros de Barcelinhos que se encontrava com a respectiva charanga.

À sua chegada subiram ao ar inúmeros foguetes, um numeroso grupo de moçoilas, envergando trajes regionais lançou-lhe pétalas de flores naturais e as numerosas pessoas que af se concentraram tributaram, ao ilustre visitante, calorosas salvas de palmas.

Na sessão solene que em seguida se realizou, no novo edifício da Casa do Povo após ter sido cortada a fita simbólica e ter dado a bênção o Rev. Manuel Pereira, pároco da freguesia e a que presidiu o Snr. Prof. Gonçalves Proença, usaram da palavra os Snrs. Porfirio Pereira Barreto, Presidente da Direcção; Eng. Pinto de Oliveira, Presidente da Federação das Casas do Povo do distrito de Braga e o Subdelegado do I. N. T. Dr. Vieira Campos.

Encerrou a sessão o Snr. Prof. Doutor Gonçalves Proença que agradeceu a calorosa recepção de que foi alvo e pediu a todos que se esforçassem, na medida do possível, para colaborar na nova política de dignificação rural em que o Governo está empenhado.

Finda a sessão foi descerrado no salão nobre do edifício o retrato do Senhor Ministro das Corporações, Prof. Gonçalves Proença.

## II Encontro dos Diplomados Católicos

Nos passados dias 17, 18 e 19, efectuou-se em Lisboa o II Encontro Nacional de Diplomados Católicos.

No Encontro, subordinado ao tema Geral «*Perspectivas Cristãs do desenvolvimento económico*», tomaram parte cerca de dois mil diplomados e intelectuais.

O Encontro teve em vista criar dirigentes «*não tanto para mandar, como para construir e conceber ideias. Ideias que tenham o homem por fundamento e Deus como único fim viável.*»

A sessão de encerramento do II Encontro dos Diplomados Católicos, realizada no domingo à noite, foi presidida pelo Snr. Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gon-

## Em Fragoso

*Têm início amanhã sexta feira, dia 24, as tradicionais festividades a Nossa Senhora do Livramento, que serão anunciadas por salvas de tiros e grupos de Zés P'reiras que correrão a freguesia.*

calves Cerejeira e assistiu o Snr. Nuncio Apostólico.

O Senhor Cardeal Patriarca, ao encerrar tão magno Encontro com palavras autorizadas e emocionadas, afirmou:

«*O Mundo Novo há-de ser constituído em verdade, justiça, amor e liberdade.*

*Mas há que ter cuidado, porque nós estamos na Terra e não somos da Terra: o nosso trabalho é o da redenção humana.*»

## FALECIMENTOS

**Luís Ernesto de Andrade Faria Lamela**

Inesperadamente, quando acidentalmente se encontrava na freguesia de Vilachã, concelho de Esposende, faleceu, no passado dia 14 do corrente, o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Luís Ernesto de Andrade Faria Lamela, Secretário de Finanças em Melgaço.

Apesar de se encontrar doente há alguns meses, nada fazia prever tão prematuro desenlace.

De espírito alegre e franco, muito educado e atencioso, bondoso e inteligente, gozava de gerais simpatias.

Durante alguns anos, chefiou a Secretaria de Finanças de Esposende onde casou e fixou residência.

Filho do nosso estimado amigo Snr. Plácido Elias Barbosa Lamela, era casado com a Snr.ª D. Maria Joaquina Nunes Beirão Faria Lamela; pai das Snr.ªs D. Ema Luciana, D. Maria Manuela, D. Maria Elisabett e D. Maria Madalena Beirão Faria Lamela, professoras oficiais, da menina Maria Luísa e do menino Luís Beirão Faria Lamela; irmão das Sr.ªs; D. Maria da Graça, D. Maria Ludovina, D. Célia Ester, D. Maria da Conceição, D. Ema Lucília, D. Maria Helena e D. Maria Antónia de Andrade F. Lamela; cunhado da Snr.ª D. Maria Nunes Beirão Gonçalves, casada com o Snr. Agostinho Nunes Gonçalves e do Snr. Manuel Nunes Beirão, casado com a Snr.ª D. Maria José Igreja.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde do passado dia 15, de Esposende para o Templo do Senhor da Cruz e, após os responsos para o cemitério desta cidade, ficando sepultado em jazigo de família.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Esposende, incorporando-se centenas de pessoas, de todas as categorias sociais de Barcelos e Esposende.

Levou a chave, seu sobrinho, Snr. Jorge Cupertino Lamela da Silva e organizou-se um único turno constituído por funcionários das Finanças.

**D. Ana do Carmo Machado Paes Maciel Beleza Ferraz**

Na manhã da passada segunda feira faleceu na sua residência em Barcelinhos, a Snr.ª D. Ana do Carmo Machado Paes Maciel Beleza Ferraz, dedicada esposa do nosso estimado amigo Snr. Dr. João Beleza Almeida Ferraz.

A tão infausto acontecimento faremos, no próximo número, a devida referência.

*Jornal de Barcelos* apresenta às famílias enlutadas as suas condolências mais sentidas.

Anunciem em **Jornal de Barcelos**



## SENHORES LAVRADORES

Depois de um INVERNO RIGOROSO, só têm uma solução para defender as vossas CULTURAS, recorram à ADUBAÇÃO MODERNA por meio de PULVERIZAÇÕES com

## FERFOLI

que contém: 20% de Azoto; 20% de Ácido Fosfórico; 20% de Potassa, e os elementos mínimos de Boro; Zinco; Cobre; Enxofre; Magnésia; Ferro; Cobalto e Manganésio.

**500 OU 200 GRAMAS PARA 100 LITROS DE ÁGUA**

Com FERFOLI poderá adubar as suas culturas de Vinha; Batata; Trigo; Centeio; Cevada; Aveia; Arroz; Feijão; Favas; Ervilhas; Tomates; Melões; Hortalças; Árvores de Fruto; etc.

Adubando com FERFOLI todas as culturas acusam um aumento de produção que pode chegar até 50% mais do que o rendimento normal...

Em terrenos desfavoráveis ou em períodos de seca, a adubação pelas folhas é a mais rápida e eficaz.

Estabelecimentos de importação

**ERNESTO F. D'OLIVEIRA**

S. A. R. L.

PORTO:

Rua Mouzinho da Silveira, 195-1.º

Telefone 22031 - Telegramas - NESTEIRA

LISBOA:

Rua dos Sapateiros, 115-1.º

Telefs. 322478 e 322484 Telegramas - LAVOURA



## T O T O D O B O L A

Agente oficial - JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS - Barcelos

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente

legalizados para o país e estrangeiro

## N E C O

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 - PORTO

## O SEU CAPITAL

pode render-lhe 8% com garantias reais

- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. 50.000\$00 rende-lhe 8%, com garantias reais;
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Ex.ºs Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.
- O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não igualados.

Consulte, portanto,

## EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI - Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers.

PORTO - Praça D. João I - 25-1.º-Dt.º - Tel. 26706 - 30181

COIMBRA - Av. Fernão Magalhães, 266-2.º

LISBOA - Praça da Alegria, 58-2.º - Tel. 366731 - 366812

# A V I S O

**Cerveja Cristal — Mais barata \$50 em garrafa Popular!...**

PEÇAM EM TODA A PARTE A MARAVILHOSA Laranjada Invicta.

Agente **JOSÉ SOUCASAUX** — Telefone 82445 — **BARCELOS**

## Do Sameiro... ...ao Concílio

(Continuação da página 6)

A luz destes pensamentos que me dominavam completamente, então eu cantava e gritava com inexplicável entusiasmo: — « Ó Roma Eterna, Mãe e Mestra da Verdade... o Mundo espera em ti! »...

Mal conseguimos lugar para estacionamento do veículo, dirigimo-nos, como todos, apressadamente, para a Praça de S. Pedro.

Era já grande a multidão que, naquele vastíssimo recinto, se comprimia e tomava posições para ver passar o cortejo dos Padres Conciliares.

A hora era de entusiasmo, de expectativa, de ansiedade! Enquanto os outros companheiros de viagem se conformavam com uma posição mais cómoda, mas ao longe, eu não podia estar quieto. E vá de penetrar por entre aquela multidão compacta, até conseguir um lugar mesmo junto da passagem destinada ao Cortejo Conciliar.

Ali estive, naquela hora eternamente inolvidável, embora numa posição incómoda, mas plenamente satisfeito, a contemplar toda a aquela teoria de Teólogos, Bispos e Cardeais de todo o mundo, com suas vestes de gala, a desfilarem vagarosamente, por entre as colunas de *Bernini*, até se perderem de vista no interior da Igreja-Mãe da Crístandade.

Mas este ainda não era o ponto culminante. Os olhos de toda aquela massa de povo de todas as nações, por vezes distraídos na contemplação daquela variedade de prelados e teólogos — uns brancos, outros amarelos, outros pretos, onde não faltavam os orientais, com as suas respeitáveis barbas — dirigiam-se todos, na maior expectativa, para o termo do cortejo, a ver quando aparecia a figura branca do « Doce Cristo na Terra ».

À medida que o cortejo vai avançando, é maior a ansiedade e a impaciência começa a dominar alguns.

Eu era já um desses « impacientes »...

Entretanto começa a aparecer o friso dos Cardeais. Era o sinal de que o termo estava próximo.

O entusiasmo aumenta. O sol, até então escondido, aparece agora sorridente, como por milagre, a iluminar todo aquele ambiente de expectativa, aumentando ainda mais a alegria em cada rosto.

Amigos leitores, neste momento psicologicamente tão carregado de ansiedade, de nervosismo, avistam-se os primeiros « *Flabelli* » e, logo atrás, a « sédia gestatória », na qual, sorridente, vinha sentado o Sumo Pontífice, o Chefe visível da Santa Igreja, o Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, o Papa João XXIII.

Aquilo foi uma autêntica explosão de alegria, de gritos, de lágrimas, de delírio!... Na multidão comprimida, aqueles que ainda tinham forças para gritar clamavam intusiasmamente « *viva il Papa!* »... Outros, com a voz entrecortada pela alegria, batiam palmas freneticamente, enquanto dos seus olhos caíam copiosamente as lágrimas do contentamento extremo.

A banda da Guarda Pontifícia, em grande uniforme, executava o « Hino Pontifício », enquanto o entusiasmo e o delírio da multidão continuava até o cortejo se sumir, por completo, na grandiosa Basílica do Vaticano.

### Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa e os Snrs. José de Bessa e Meneses, José Carlos Vieira e Alfredo Augusto Oliveira.

Amanhã — Os Snrs. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte e Alípio dos Santos Tavares, a menina Maria Fernanda Dias Lopes da Silva e o menino Armando Maria Freitas de Sousa Basto.

Sábado — A Snr.<sup>a</sup> D. Elisa da Silva Perestrelo e o menino António Raul da S. Lourenço.

Segunda — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Eduarda Carmona Faria e D. Aurora Matos Lopes de Almeida, os Snrs. Cremildo Manuel Vieira Peixoto e António Secundino Gonzalez e a menina Maria José Feio de Sá Carneiro.

Terça — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes, a menina Maria Gabriela de Brito Boto e os meninos Sérgio Augusto Natividade Miranda Veiga e Domingos Filipe Neiva Oliveira Vale.

Quarta — As Snr.<sup>as</sup> D. Isaura do Céu Vieira Peixoto e D. Maria Luisa Gomes de Araújo, e a menina Maria Angelina de Azevedo Leão Feijó.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

### César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

## AUTOMÓVEIS!... REPARAÇÕES!...

SRS. AUTOMOBILISTAS!...

Façam uma visita à nova oficina de

### LAMELA FILHO

Especializada em mecânica geral, chaparia, pintura, estufagem e serviço eléctrico.

Tractores, Motores agrícolas, Betuneiras, Vibradores, etc., etc.

## AUTOMECÂNICA DE LAMELA FILHO

Avenida da Estação, 216, nesta cidade

### ADEGAS-RESTAURANTES

## NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS  
ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês)

Telef. 42995 — PORTO

### Manuel Montelro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325  
Residência 82609

BARCELOS

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

### Leia JORNAL DE BARCELOS

#### « Jornal de Barcelos »

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 2\$00  
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

### Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria — Malhas — Miudezas — Camisas T. V. — Lingerie CARON

## CASA RÀJÁ

DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS

Visado pela Comissão de Censura



## SURDOS

A CASA SONOTONE ESPERA-VOS PARA RESOLVER OS VOSSOS PROBLEMAS AUDITIVOS, APRESENTANDO OS MAIS MODERNOS E PERFEITOS APARELHOS AUDITIVOS DO MUNDO

ÓCULOS — Por condução óssea e aérea. Tão finos como uns óculos vulgares.

MODELOS DE COLOCAÇÃO ATRÁS DA ORELHA — Leves, cómodos, isentos de ruídos e invisíveis no seu uso.

PÉROLA AUDITIVA — Sem fios nem tubos. Todo usado dentro do ouvido.

MODELOS DE BOLSO — Para quase todos os casos mesmo os muito graves.

E O SENSACIONAL MODELO KBH10 de grande qualidade a baixo preço ao alcance de todas as bolsas: 1.765\$00 a pronto ou com facilidades de pagamento.

Exames audiométricos e experiências práticas, grátis e sem qualquer compromisso. Trocas, facilidades de pagamento — Reparações em aparelhos de todas as marcas e assistência técnica perfeita e garantida, tudo ao vosso dispor no

PORTO — PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — TEL. 35602

Redacção e Administração:  
**ESCRITÓRIO PINHEIRO**  
 TELEFONE 82241

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
**Tipografia «Vitória»**  
 BARCELOS — Tel. 82428

## PEQUENOS NADAS...

**PEDEM-NOS** que chamemos a atenção da Câmara para a forma como foram podadas as árvores junto ao Grémio da Lavoura e dizem-nos que além de fora do tempo o podador foi duma crueldade inaudita, dando a impressão que pretendia dar cabo das lindas árvores que ali vicejam... Mas vale a pena observar o panorama...

**LEMBRAMOS**, secundando a ideia do Doutor Miranda de Andrade, a comemoração condigna do centenário do Poeta António Fogaça, nascido em Barcelos, onde poetou, há precisamente cem anos. Lembrar os valores que enriquecem o património duma Terra é dever de justiça que impende aos que têm nas mãos o governo da Terra.

Supomos que essa comemoração não acarretaria grandes despesas ao Município...

**ERA DE TODA** a conveniência que a Câmara mandasse arranjar a rua que dá acesso ao Largo da Calçada e aí demarcasse os lugares de estacionamento de carros, evitando, assim, a ocupação de espaço desnecessário por alguns veículos que impedem, por isso, o estacionamento de outros. Se fossem marcadas as zonas indispensáveis aos automóveis, como aliás acontece em outras terras, poupava-se espaço e havia ordem...

**NA PAREDE** paralela a esta rua bem podiam ser colocados uns vasos regionais com plantas que o jardineiro cuidaria, dando assim um aspecto agradável aos visitantes e transeuntes, pois é por esta rua que passam a maior parte dos carros que nos visitam ou transitam para Viana. Aí fica o alvitre...

## A Cobertura dos Riscos dos Acidentes de Trabalho

**A** TÉ ao dia 1 de Abril de 1963 a cobertura dos riscos dos acidentes de trabalho e doenças profissionais processa-se segundo um método ultrapassado.

A Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais muito fez no campo da luta específica contra as doenças profissionais e algumas das Missões Sociais, decorrentes do Plano de Formação Social, que se dedicaram especialmente ao problema da silicose, muito contribuíram para focar este aspecto tão importante para a valorização da nossa gente que trabalha. Por outro lado, a criação entre nós, nos últimos anos de Comissões de Segurança nas Empresas, sobretudo através da celebração de convenções colectivas de trabalho e os primeiros passos para a nomeação de médicos de trabalho devem ser assinalados, como elementos positivos para levar a bom termo o que à cobertura desses riscos diz respeito. Em 23 de Setembro de 1960, por exemplo, foi aprovada a primeira tabela Nacional de Incapacidades que visava preencher uma lacuna no domínio da reparação dos acidentes e doenças profissionais. Também em 1960 se encontrava praticamente concluído o diploma destinado a aprovar a lista das Doenças Profissionais, embora não tivesse chegado a ser publicado. Por seu turno, o Decreto-Lei n.º 43.182 deu maior eficiência e projecção à política de prevenção e foi-se ao encontro da necessidade de imprimir feição prática ao que importava aos riscos do trabalho. Deste e doutros diplomas ressaltava claramente, que o Ministério das Corporações e Previdência Social estava vivamente empenhado na reabilitação dos sinistrados e na sua ocupação.

Mas só com a declaração pública feita pelo Prof. Dr. Gonçalves de Proença, no primeiro trimestre de 1962, relativa à Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, se constatou que passaríamos em breve das aspirações à realidade. A declaração feita, em Bragança, no dia 31 de Março, do ano corrente, pelo Ministro das Corporações, congratulando-se por começar a dar os seus primeiros passos uma das mais importantes realidades da Previdência desde a criação das instituições de seguros obrigatórios, que entrava em vigor desde o dia seguinte, 1 de Abril — precisamente a Caixa Nacional de Doenças Profissionais revela que se deu um grande passo no caminho da cobertura pela Previdência

## Novidade Literária

«Obras Portuguesas», de André de Resende

(102.º volume da Coleção de Clássicos Sá da Costa)

**C**OM a recente publicação das «Obras Portuguesas», de André de Resende, a Livraria Sá da Costa Editora possibilitou aos estudiosos o conhecimento directo de uma das mais curiosas figuras do nosso humanismo, cuja silhueta brilhou na corte de D. João III, impondo-se pelo saber, pela palavra, pela personalidade firme e constante de que sempre deu provas. Foi a convite deste monarca e pela mão de Resende que o humanista Clenardo se instalou na Corte portuguesa, como mestre do Infante D. Henrique.

São da apresentação da obra as seguintes palavras: «André de Resende, um dos maiores humanistas portugueses do século XVI, relacionado com as principais individualidades da parte da Europa em que era lícito exprimir livremente o pensamento, pôde, apesar da sua profunda afeição a Erasmo, publicamente confessada, escapar às malhas da Inquisição, sem sofrer os vexames e a perseguição a que foi sujeito Damião de Gois, seu contemporâneo e amigo, e outros».

O volume, que inclui os trabalhos «História da antiguidade da cidade de Évora», «Vida do Infante D. Duarte», «A santa vida e religiosa conversação de Frei Pedro» e uma «Carta a D. João de Castro», está enriquecido com um lúcido e pertinente prefácio da autoria do professor José Pereira Tavares, e constitui o 102.º publicado da utilíssima Coleção de Clássicos Sá da Costa. Numa colecção com as características desta, notava-se a falta da presença de André de Resende, uma vez que a sua obra, apesar de muito falada, não era lida e conhecida como se impunha, dada a sua raridade.

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente, a Farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

dos riscos de acidentes e doenças profissionais.

Acto de coragem, pois as dificuldades a vencer eram enormes, ao Sr. Prof. Dr. Gonçalves de Proença se fica devendo mais este passo capital para a dinamização do sistema a bem de assegurar contra as doenças do trabalho os homens que ao trabalho dedicam a sua vida.

## Do Sameiro... ...ao Concílio

POR J. SANT'ANA

VII

**A** QUELE sono dormido em Mont'Alto de Castro, não foi sono, mas sonho!...

Eu não sei, verdadeiramente, se cheguei a dormir, mas se adormeci algum tempo, creio que foi só para sonhar!... Eu cantava, eu folgava, eu delirava... Até que sempre chegaram as 5 horas da manhã, hora estabelecida previamente para levantar. As 5 e meia, em ponto, saímos da tal terra.

Os cento e tal quilómetros que nos separavam da Roma Eterna, o «404» encarregou-se de os «lamber» num abrir e fechar de olhos, de tal modo que eram 7 horas, em ponto, quando entrávamos todos contentes, na capital do Cristianismo.

Ao avistar ao longe, pela 1.ª vez na vida, a cúpula da Basílica de S. Pedro do Vaticano — eu não sei, amigos leitores, como descrever o que senti — um calafrio impetuoso estremeceu todo o meu ser!... Seria alegria? Tristeza?... Eu sei lá! — Eu não sabia se havia de rir, se cantar, se rezar... uma coisa me apetecia... era chorar...

Eu creio bem que não podem ser outros os sentimentos dum católico, mais, de um sacerdote que, pela primeira vez, tem a dita de visitar a sede do Cristianismo!

Quanto mais nos aproximávamos do centro da enorme cidade, mais apreensivos ficávamos, maior expectativa nos inundava.

Começamos, logo, a encontrar, pelas ruas da velha e moderna cidade, grupos de sacerdotes, religiosas, Bispos, e muitos fiéis de todas as nacionalidades que se dirigiam, apressadamente, para o Vaticano.

Era o dia 11 de Outubro!

Dentro de pouco tempo, com aquele cenário majestoso da Praça de S. Pedro repleta de fiéis, teria início o maior acontecimento da história: O Concílio Ecuménico Vaticano II.

Para mim, para nós católicos, Roma, naquele dia, não era a Roma pagã, de que falaremos, mas sim a Roma da Fé, a Roma Católica, a Roma, Mestra infalível da Verdade, Farol lucipotente a espargir luz a jorros, sobre as trevas densíssimas em que se bate todo o mundo hodierno que não segue Cristo.

(Continua na página 5)

## Para te amar nasci

*Quer's deixar-me e partir... e eu fico desolada!  
 Não sei viver assim, não sei viver sem ti...  
 Não sei pensar, agir... fico desnorreada,  
 Nem sei falar nem rir senão ao pé de ti.*

*Não sou nada na Vida, preciso de carinho  
 E de amparo moral, para poder viver...  
 Sou como uma avezinha que precisa dum ninho,  
 E eu preciso de ti p'ra ter razão de ser.*

*Ao ver-me aqui sòzinha, neste mundo vazio,  
 Sem ti fico sem luz, sem ar e sem calor...  
 Sem a luz dos teus olhos, estremeço de frio  
 E sem o teu carinho, abafa de pavor.*

*Ah, leva-me contigo... que importa? o resto é nada...  
 Antes quero morrer contigo ao pé de mim,  
 Que viver o martírio da alma esfacelada  
 A agonizar em vida na dor que não tem fim.*

*Não posso... irei contigo! não importa a saúde,  
 A doença ou a morte, mas sempre ao pé de ti...  
 Para que quero a vida se a esp'rança não me ilude?  
 — É um grande amor, virtude... e p'ra te amar nasci.*